

Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca

Curso para Docentes de Aprendizagem eMulti em FormAção

1ª Edição
ENSP/Fiocruz

Rio de Janeiro
2024

Ministério da Saúde

Nísia Verônica Trindade Lima

Secretaria Executiva

Swedenberger do Nascimento Barbosa

Secretaria de Atenção Primária à Saúde (Saps/MS)

Felipe Proença De Oliveira

Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária (Desco/MS)

Evellin Bezerra da Silva

Coordenação de Ações Interprofissionais (Cain/MS)

Olivia Lucena de Medeiros

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

Mario Santos Moreira

Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz)

Marco Antônio Carneiro Menezes

Vice-Diretora de Ensino – VDE/ENSP

Enirtes Caetano Prates Melo

Coordenação do Curso

Adriana Coser Gutiérrez, Elyne Montenegro Engstrom, Gastão Wagner de Sousa Campos, Mônica Martins de Oliveira Viana, Tatiana de Vasconcellos Anéas.

Abrasco

Rosana Tereza Onocko-Campos, Thiago Barreto

Catálogo na fonte

Fundação Oswaldo Cruz

Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde

Biblioteca de Saúde Pública

- | | |
|-------|--|
| G984c | <p>Gutierrez, Adriana Coser</p> <p>Curso para Docentes de Aprendizagem: eMulti em formAÇÃO/
Adriana Coser Gutierrez... [et al.] Rio de Janeiro, RJ: Ministério da
Saúde, Fiocruz, ENSP, 2024.</p> <p>54 p. : il. color. ; PDF ; 3.611 kb</p> <p>ISBN: 978-65-89501-78-7</p> <p>Inclui Bibliografia</p> <p>Site: https://moodle.ead.fiocruz.br/login/index.php</p> <p>1. Docentes 2. Educação Profissional em Saúde Pública 3. Saúde da
Família. 4. Atenção Primária à Saúde 5. Aprendizagem. 6. Formação
Docente. I. Título.</p> |
|-------|--|

CDD - 23.ed. – 370.71

Autores

Adriana Coser Gutierrez
Adilson Rocha Campos
Brenda Freitas de Costa
Dario Frederico Pasche
Denise Cavalcante de Barros
Elisa Toffoli Rodrigues
Elyne Montenegro Engstrom
Felipe Guedes da Silva
Fernanda Bellintane Piva
Gastão Wagner de Sousa Campos
Gustavo Guazzelli Nanni
Gustavo Tenório Cunha
Jacks Soratto
Janete dos Reis Coimbra
Juliana Azevedo Fernandes
Kimielle Cristina Silva
Karina Corrêa Wengerkevicz
Karina Magrini Carneiro Mendes
Liane Beatriz Righi
Lilian Soares Vidal Terra
Maurício Pereira de Mattos
Mônica Martins de Oliveira Viana
Natália da Costa Selinger
Olivia Lucena de Medeiros
Patrícia dos Santos da Costa
Rafaela Pezuti
Silvana Solange Rossi
Tatiana de Vasconcellos Anéas
Tiago Feitosa de Oliveira

Revisão metodológica

Henriette dos Santos
Silvana Solange Rossi

Apoio Técnico

Alessandra Mattos

Revisão Técnica

Gastão Wagner de Sousa Campos
Gustavo Guazzelli Nanni
Kimielle Cristina Silva
Natália da Costa Selinger

Revisão e normalização

Maria Luiza Stehling dos Santos
Sonia Kritz Pacheco Guimaraes

Capa, Projeto Gráfico e Diagramação

Tatiana Lassance Proença

Ilustrações

Igor Cruz

Sumário

Prefácio	5
Apresentação	7
I – Curso para Docentes de Aprendizagem: eMulti em formAÇÃO	
O contexto	9
A quem se destina	10
Objetivos	10
Perfil do egresso	11
Nível de ensino e carga horária	11
Concepção pedagógica	11
Estrutura do curso	12
Dinâmica do curso	15
Avaliação do estudante	18
Conclusão do curso e certificação	19
Os atores	20
II – Módulos de Aprendizagem	
Momento inicial – Seminário de abertura	23
Módulo 1 – Grupo Balint-Paideia: uma proposta de método para a formação das eMulti	24
Módulo 2 – A gestão do processo de trabalho das eMulti sob a perspectiva do apoio matricial	31
Módulo 3 – Políticas e programas prioritários para equipes eMulti na APS	38
Módulo 4 – Dispositivos de cuidado e tecnologias sociais para o trabalho da eMulti	43
Momento final – Seminário de encerramento	53
Anexo A	54



Prefácio

Caro(a) docente de aprendizagem,

Estamos iniciando a 1ª edição do Curso eMulti em FormAÇÃO. Gostaríamos de dar-lhe boas-vindas e apresentar um pouco da trajetória desse curso, fruto da parceria entre a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, o Departamento de Saúde Coletiva da Unicamp, a Associação Brasileira de Saúde Coletiva, a Organização Pan-Americana da Saúde e o Ministério da Saúde. O curso foi cuidadosamente organizado por essas instituições ao longo dos últimos meses para que neste momento pudéssemos ofertar-lhe aquilo que existe de mais coerente com o propósito de uma formação dialógica, participativa e compromissada socialmente com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

A criação da eMulti tem como base o histórico dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (Nasf) e o objetivo de fortalecer os atributos da APS. Isso significa que a eMulti segue na busca de superar conhecidos desafios, como o do acesso e do cuidado integral, ao mesmo tempo que incorpora tecnologias consolidadas no campo da saúde. A retomada do cofinanciamento federal a partir da Portaria GM/MS nº 635, de 22 de maio de 2023, objetiva induzir a organização e o funcionamento do SUS por meio do trabalho colaborativo e compartilhado entre as eMulti e as equipes vinculadas, em uma parceria que pode ampliar e qualificar o cuidado oferecido para o povo brasileiro.

Importa reconhecer os avanços advindos da presença das equipes multiprofissionais: a equipe de Saúde da Família que conta com uma eMulti tem melhores condições para atender às diferentes necessidades da população; a Unidade Básica de Saúde observa aumento do escopo de práticas disponíveis; a população sente a diferença de ser cuidada por profissionais que dialogam mais. Entretanto, o caminho de amadurecimento do cuidado compartilhado na APS demonstra sua heterogeneidade



em nível nacional. São exemplos de desafios comuns: dificuldades de integração entre profissionais, de organização de agenda e processo de trabalho; a polarização entre as dimensões técnico-pedagógica e/ou clínico-assistencial do apoio matricial; incompreensões sobre quais são as competências e habilidades necessárias para essas equipes na APS.

Com esta proposta, pretendemos que os profissionais das eMulti – que vocês formarão – encontrem um espaço frutífero para o acolhimento daquilo que vivenciam nos diferentes contextos de atuação. Esperamos também que adquiram recursos críticos para análise dessa realidade e diferentes habilidades que tragam segurança para desenvolver um amplo rol de práticas previstas para as eMulti: atendimento individual; atendimento em grupo; atendimento domiciliar; atividades coletivas; apoio matricial; discussões de casos; atendimento compartilhado entre profissionais e equipes; oferta de ações de saúde a distância; construção conjunta de projetos terapêuticos; intervenções no território; e práticas intersetoriais.

Seja bem-vindo(a) a este percurso que aqui se inicia.

Desejamos uma ótima jornada!

Olivia Lucena de Medeiros

Coordenação de Ações Interprofissionais
CAIN/DESCO/SAPS/MS

Apresentação

Bem-vinda e bem-vindo ao Curso para Docentes de Aprendizagem: eMulti em formação!

É com grande satisfação que, a partir de agora, convidamos você a ler este caderno!

A possibilidade de formação e qualificação nesse tema, assim como o fortalecimento da atenção primária por meio das eMulti, são, provavelmente, alguns dos propósitos que o motivaram a participar do curso. Para orientar o caminho que você irá percorrer ao longo desse processo, disponibilizamos este caderno, estruturado em duas partes.

A parte I apresenta a proposta do curso com as informações necessárias para o seu caminhar, tais como: o contexto em que surge esta oferta; a proposta pedagógica; a estrutura e a dinâmica do curso; os atores que fazem parte da equipe e o papel de cada um deles; o processo de avaliação da sua trajetória de construção do conhecimento.

Na parte II estão apresentados os nossos encontros, desde o seminário de abertura, nossos módulos de aprendizagem, e o seminário de encerramento. Temos, nesta ordem, o detalhamento dos módulos: Balint-Paideia e estratégias pedagógicas; A gestão do processo de trabalho das eMulti sob a perspectiva do apoio matricial; Políticas e programas prioritários para equipes eMulti na APS; Dispositivos de cuidado e tecnologias sociais para o trabalho da eMulti. Para cada um deles, estão descritos os diferentes temas, incluindo também algumas propostas de metodologia de trabalho para as discussões.

Esperamos que seja uma ótima jornada.

Coordenação do curso

Adriana Coser Gutierrez

Gastão Wagner de Sousa Campos

Elyne Montenegro Engstrom

Mônica Martins de Oliveira Viana

Tatiana de Vasconcellos Anéas



O Curso



I

Curso para Docentes de Aprendizagem: eMulti em formAÇÃO

O contexto

O Ministério da Saúde, na gestão 2023, ao buscar priorizar uma agenda estratégica para o fortalecimento da atenção primária à saúde, conseguiu lograr, dentre várias ações, a publicação da Portaria GM/MS nº 635, de 22 de maio de 2023, que dispõe sobre as equipes multiprofissionais na atenção primária à saúde, com o objetivo de instituir, definir e criar um financiamento federal de implantação, custeio e desempenho das eMulti.

Nesse contexto, tem-se retomado também a preocupação quanto à formulação de propostas de qualificação profissional e de respostas para possíveis lacunas formativas que possam prejudicar a atuação segundo o referencial do trabalho compartilhado pelas equipes. E, tendo em vista a complexidade do trabalho que é esperado para as equipes multiprofissionais (eMulti), mostra-se necessária a realização de uma formação abrangente na Atenção Primária à Saúde.

Para dar continuidade a essa iniciativa e atender às demandas de formação e qualificação para os profissionais eMulti, a presente proposta atualiza a metodologia inspirada em outras iniciativas formativas direcionadas para profissionais que realizam o apoio matricial na atenção básica, dentro da estrutura pedagógica da formação Paideia, combinando a estratégia dos grupos Balint-Paideia (GBP), com a de oferta teórica.

A opção por esse referencial pedagógico está pautada no compromisso da reflexão sobre a prática, no fomento de aprimoramento do processo de trabalho, em consonância com os atributos de uma Atenção Primária à Saúde abrangente e do trabalho compartilhado, que norteiam as eMulti.

Por conseguinte, torna-se fundamental a formação de docentes de aprendizagem, atores essenciais dentro do processo formativo das eMulti, para a garantia de um processo de formação com base nesses pressupostos.

A quem se destina

O curso de atualização para docentes de aprendizagem se destina a profissionais com diploma de nível superior na área de saúde, portadores de diploma de graduação conferido por instituição de ensino superior reconhecido pelo MEC, preferencialmente com formação prévia e/ou experiência de atuação e/ou gestão na atenção primária à saúde e/ou equipes de apoio (Nasf). Esses profissionais devem ter formação e/ou experiência em processos de ensino-aprendizagem, tais como docência, tutoria, preceptoria, apoio institucional, grupos Balint ou Balint-Paideia, facilitação de educação permanente ou atividades educativas em grupos, nas modalidades presencial ou de ensino a distância (EaD).

Objetivo geral

Promover a formação para o exercício da docência dentro do referencial Balint-Paideia com vistas à realização do curso de atualização para qualificação do processo de trabalho das equipes multiprofissionais da APS (eMulti) em território nacional.

Objetivos específicos

1. Propiciar o desenvolvimento conceitual e pedagógico de docentes de aprendizagem para atuarem na formação das eMulti;
2. Favorecer o desenvolvimento de competências dos docentes de aprendizagem, dentro do referencial Balint-Paideia e de metodologias ativas de ensino-aprendizagem;
3. Aproximar e integrar os docentes de aprendizagem em relação ao conteúdo programático, plano de atividades e projeto pedagógico do curso de atualização para qualificação do processo de trabalho visando a gestão do cuidado das eMulti;
4. Fomentar o desenvolvimento de competências dos docentes de aprendizagem para a construção de planos de ação e trabalho interprofissional das equipes eMulti.

Perfil do egresso

Pretende-se que os docentes de aprendizagem formados neste curso desenvolvam competências educacionais e de gestão do trabalho, de forma que ampliem as capacidades de:

- construir e/ou aperfeiçoar suas habilidades em escuta ativa;
- aplicar metodologias ativas de aprendizagem e de coordenação de grupos;
- ampliar e aprofundar conhecimentos sobre a técnica dos grupos Balint-Paideia, suas origens, funcionamento e operacionalização;
- apoiar a formação da qualificação das eMulti;
- apoiar o desenvolvimento de competências das eMulti, com vistas à qualificação do processo de trabalho para a gestão do cuidado;
- fomentar o desenvolvimento de competências das equipes eMulti para a construção de planos de ação e trabalho interprofissional.

Nível de ensino e carga horária

O curso de qualificação profissional em nível de atualização tem carga horária total de 120 horas, a ser cumprida em um período aproximado de três meses. A carga horária será distribuída em: um encontro de abertura, mais 12 encontros semanais de quatro horas (48 horas) na modalidade virtual síncrona; um encontro presencial com duração de oito horas no final do curso e 60 horas de atividades em modalidade assíncrona para estudos e realização de atividades de dispersão por meio do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da ENSP/Fiocruz.

Concepção pedagógica

As concepções pedagógicas que orientam a construção do processo ensino-aprendizagem neste curso se ancoram em ideias pedagógicas críticas. Com enfoque na dimensão social da educação e do cuidado, o objetivo é criar um ambiente de for-



mação que incentive o diálogo entre os conhecimentos produzidos nas múltiplas realidades locais e o conhecimento acadêmico. Sob esse prisma, o processo pedagógico buscará articular teoria e prática, favorecendo a problematização, a aprendizagem a partir da prática e a transformação da realidade. Pretende-se contribuir para a ampliação da capacidade de análise e de intervenção dos coletivos, com vistas à produção de práxis voltada para o trabalho interdisciplinar compartilhado, orientado para o cuidado integral e para a efetivação da clínica ampliada e da APS abrangente.

A formação utilizará o trabalho com pequenos grupos em espaços protegidos, que funcionarão como espaços transicionais, inspirados no dispositivo terapêutico descrito por Winnicott. Nesse processo, cada turma será coordenada por dois orientadores de aprendizagem e terá como diferencial a abordagem acerca dos processos de formação de adultos e de aspectos pedagógicos voltados para a prática educacional destinada a profissionais de saúde.

Os docentes de aprendizagem assumirão o papel de apoiar no processo de construção do conhecimento, referenciado em conceitos de Vygotsky e de Paulo Freire. Isso significa que, ao assumirem essa função, deverão atuar segundo o compromisso de coordenar de modo dialógico o processo ensino-aprendizagem, considerando a demanda do grupo e as necessidades locais do cotidiano de trabalho, bem como as premissas de trabalho previstas para as eMulti.

Ademais, esses profissionais serão os responsáveis por apresentar as ofertas teóricas (temas estratégicos para organizar o trabalho e as práticas das eMulti) de modo interativo, problematizando a realidade e fomentando a articulação entre teoria e prática, sem desconsiderar a singularidade dos territórios. Para isso, faz-se necessário que tais docentes de aprendizagem sejam formados no sentido de construir e/ou aperfeiçoar suas habilidades em escuta ativa, metodologias ativas de aprendizagem e de coordenação de grupos, bem como seus conhecimentos, de modo a aprofundar seus saberes sobre a técnica dos grupos Balint-Paideia, suas origens, funcionamento e operacionalização.

Estrutura curricular

O curso está organizado em quatro módulos teórico-conceituais que agregam os temas estruturantes e que serão a base para a formação das equipes eMulti. Esses temas representam a oferta teórica do curso e estão relacionados às ferramentas e

ao referencial teórico-metodológico necessários para a qualificação do processo de trabalho das eMulti. Os temas e discussões teóricas previstas neste programa serão sempre apresentados na sequência de uma discussão de caso, nos moldes dos grupos Balint-Paideia.

No Quadro 1, apresentamos a organização curricular adotada para a apresentação dos temas, bem como os objetivos de cada módulo de aprendizagem.

QUADRO 1. Módulos de aprendizagem, seus objetivos e conteúdos

Módulo	Objetivos	Conteúdos
<u>Módulo 1:</u> Grupo Balint-Paideia: uma proposta de método para a formação das eMulti	Problematizar a perspectiva crítica dos métodos hegemônicos de formação dos profissionais da saúde e de gestão Situar o referencial teórico-prático do método Balint-Paideia como alternativa, favorecendo o desenvolvimento de competências na perspectiva da formação docente	Concepções e tendências pedagógicas na formação de profissionais de saúde O método Balint-Paideia, apoio e cogestão Manejando grupos Balint-Paideia: discussões de caso e oferta teórica Função Apoio e construção de dispositivos de cogestão de coletivos
<u>Módulo 2:</u> A gestão do processo de trabalho das eMulti sob a perspectiva do apoio matricial	Discutir as eMulti no contexto atual da APS/SUS, enfatizando aspectos relacionados à gestão do processo de trabalho sob a ênfase do apoio matricial	Nasf e as eMulti no contexto do SUS Apoio matricial e equipe de referência na APS Trabalho em equipe, trabalho interprofissional e trabalho colaborativo

cont. próx. pág

Módulo	Objetivos	Conteúdos
Módulo 3: Políticas e programas prioritários para equipes eMulti	Discutir os principais problemas de saúde na atenção primária que devem, de forma articulada com as políticas de saúde, ser objeto de trabalho dos profissionais das eMulti para a construção de intervenções especializadas nos territórios adscritos	Saúde mental, reabilitação física e atenção aos usuários em situação de violência Alimentação e Nutrição e atenção aos usuários com doenças crônicas não transmissíveis
Módulo 4: Dispositivos de cuidado: estratégias e ferramentas	Apresentar elementos para análise e intervenção nas relações de cuidado na APS, buscando oferecer uma visão abrangente de estratégias para a prática de uma clínica ampliada e compartilhada com as equipes de referência, envolvendo usuários, famílias e comunidade	A construção de projetos terapêuticos singulares A abordagem familiar e o cuidado nos domicílios Promoção da saúde e projetos de saúde nos territórios

Dinâmica do curso

Conforme apresentado anteriormente, o curso está organizado em atividades síncronas e assíncronas, distribuídas da seguinte forma:

- um encontro virtual síncrono de abertura, com **quatro horas** de duração;
- 1 encontro virtual síncrono semanal de quatro horas (**48 horas**);
- um encontro presencial de encerramento, com **oito horas** de duração;
- **60 horas** de atividades assíncronas para estudos e realização de atividades de dispersão no ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Os docentes de aprendizagem, no seu processo formativo, vão participar de uma turma de até 25 participantes, que será coordenada por dois orientadores de aprendizagem. Os orientadores atuarão como apoiadores no processo de aprendizagem e reflexão do grupo, tendo como função a coordenação das atividades pedagógicas com base no referencial Balint-Paideia.

Os encontros de grupo Balint-Paideia (GBP) se organizam com discussão de casos trazidos pelos participantes e oferta teórica (discussão dos temas dos módulos) proposta pelos orientadores de aprendizagem, podendo ser em cogestão com o grupo, assim distribuídos:

Duas horas de discussão de casos
Duas horas de oferta teórica

Essa distribuição de carga horária poderá incluir breves intervalos e avaliação do encontro, segundo a dinâmica proposta pelos orientadores de aprendizagem junto ao grupo, em cada módulo do curso. Para melhor compreensão do funcionamento do grupo em formação veja o anexo A.

Em todas as etapas, o processo formativo se valerá preferencialmente das metodologias ativas para trabalhar a oferta teórica (temas estratégicos para organizar o



trabalho e as práticas das eMulti), de modo interativo, problematizando a realidade e fomentando a articulação entre teoria e prática, sem desconsiderar a singularidade dos territórios. Caberá aos orientadores de aprendizagem, em integração com os estudantes (docentes de aprendizagem), cuidar da transversalidade, trazendo os conteúdos temáticos em cada momento em que houver necessidade desses aportes, em particular durante o diálogo sobre os casos.

Os temas das ofertas teóricas apresentados em cada módulo foram propostos tendo em vista o projeto pedagógico e aspectos relacionados às definições, diretrizes e ferramentas de trabalho postas para as eMulti, dentro da normativa da Portaria nº 635, de 22 de maio de 2023. Nela, as eMulti são definidas como equipes que devem trabalhar de modo integrado e colaborativo com as equipes APS, com atuação corresponsável pela população e pelo território e em articulação intersetorial e com a Rede de Atenção à Saúde (RAS). Devem organizar suas práticas segundo as diretrizes do acesso, integralidade e resolubilidade, e de modo a garantir a realização dos atributos previstos para a APS integral abrangente. Além disso, também se mostra oportuna a oferta teórica relacionada às ferramentas e ao referencial teórico-metodológico necessários para desenvolver as ações descritas na Portaria: I- atendimento individual, em grupo e domiciliar; II- atividades coletivas; III- apoio matricial; IV- discussões de casos; V- atendimento compartilhado entre profissionais e equipes; VI- construção conjunta de projetos terapêuticos e intervenções no território; e VII- práticas intersetoriais.

Os diferentes momentos pedagógicos e os temas das ofertas teóricas, em conjunção com a discussão dos casos nos moldes dos grupos Balint-Paideia, foram idealizados de modo a dialogar com a necessidade de fomentar, junto às eMulti, uma abordagem integrada e interdisciplinar em seu processo de trabalho. Inspiram-se também em várias metodologias, como as listadas a seguir, que podem ser adotadas para promover a formação eficaz dessas equipes, com destaque para os grupos Balint-Paideia:

- Discussões de casos na modalidade de grupos Balint-Paideia: promover discussões regulares de casos clínicos e/ou institucionais entre profissionais de diferentes áreas e locais pode ajudar a desenvolver uma compreensão mais holística dos cuidados ao paciente e aprimorar a problematização da realidade tendo em vista a integralidade e atributos da APS integral.

- Educação interprofissional (EIP): essa abordagem busca integrar profissionais de diferentes áreas no processo de ensino-aprendizagem, promovendo a compreensão mútua e fortalecendo a colaboração. As atividades de EIP podem incluir aulas conjuntas, estudos de caso interprofissionais e estágios compartilhados.
- Aprendizagem baseada em problemas (ABP): metodologia que coloca os profissionais em situações práticas e desafia-os a resolver problemas do mundo real. Isso promove a aplicação prática do conhecimento e estimula a colaboração entre os membros da equipe.
- Treinamento em habilidades de comunicação e trabalho em equipe: a comunicação eficaz e o trabalho em equipe são fundamentais para o sucesso das equipes multiprofissionais.

Os programas de treinamento específicos nessas áreas podem melhorar a eficiência da equipe e a qualidade do atendimento ao paciente.

- Desenvolvimento de competências interprofissionais: identificar e desenvolver competências específicas necessárias para a colaboração eficaz, como a capacidade de tomar decisões em conjunto, pode ser incorporado ao currículo de formação.

A avaliação contínua do programa de formação e a incorporação de feedback também estão previstas, por serem entendidas como componentes críticos para garantir o sucesso da abordagem eMulti.

Em síntese, a dinâmica dos encontros síncronos realizados pelos orientadores de aprendizagem com os seus estudantes (docentes de aprendizagem) consiste em discussão de caso, previamente combinada entre a turma (grupos Balint-Paideia), e uma oferta teórica correspondente ao módulo de aprendizagem. Cada módulo se dividirá em um número determinado de encontros (descritos no item II – Módulos de Aprendizagem deste caderno), bem como os objetivos, estratégias pedagógicas e bibliografias básicas e complementares. Entre um encontro síncrono e outro são propostas atividades de dispersão (assíncronas), preparatórias para o encontro seguinte, especialmente voltadas para a realização do estudo dos textos indicados.

Avaliação do estudante

A proposta pedagógica deste curso assume a avaliação como um processo solidário ao processo de formação do estudante, na medida em que valoriza a construção do conhecimento conquistada a partir das suas vivências pessoais e profissionais, seus conhecimentos prévios e sua história de vida, bem como a compreensão/vivência a partir do espaço coletivo e dos aprendizados produzidos pelo grupo.

Sendo este um curso centrado na prática e na experiência dos trabalhadores, valoriza-se ainda a sensibilização dos estudantes e dos professores. Abrir o espírito para aprender com outros, para integrar grupos, para o profissionalismo e para a assunção de responsabilidade sanitária com o usuário; e ter sensibilidade para a defesa da cidadania e da democracia – portanto para a defesa da Constituição, dos direitos sociais e, em particular, do SUS – são diretrizes deste processo formativo. Desse modo, o desempenho dos estudantes é aqui compreendido para além da realização de uma dada atividade. Valorizam-se aspectos como participação, colaboração, construção coletiva e produção individual.

O processo de avaliação educacional do curso contempla os estudantes do ponto de partida ao ponto de chegada, com a análise dos ganhos de aprendizagem e identificação de lacunas que deverão ser supridas, ainda no processo em curso, de acordo com os objetivos educacionais e o projeto do curso.

As estratégias de avaliação adotadas compreendem a avaliação formativa e a somativa.

A avaliação formativa ocorre de forma processual no decorrer de cada encontro do módulo, e tem como intenção identificar os ganhos de aprendizagem por meio da palavra aberta e livre, em espaços/tempo definidos, contendo a análise crítica do próprio processo de aprendizagem dos estudantes, apontando as aproximações aos conceitos teóricos e práticos vivenciados, bem como sua articulação com a realidade do contexto real. Essa etapa não gera nota/conceito, porém a participação do aluno nessa atividade é fundamental para o bom andamento do processo ensino-aprendizagem, por permitir a correção de rumos do processo educacional no seu decorrer.

Já a avaliação somativa, que ocorre ao final do curso, para fins de certificação considera os seguintes critérios:

- participação qualitativa nos encontros síncronos;
- realização de uma atividade individual: síntese reflexiva de no máximo 5 laudas, contendo as 3 dimensões do processo formativo: reflexão e produção pessoal em uma articulação entre as experiências (vivências profissionais), metodologia pedagógica (metodologia Balint-Paideia), e saberes específicos (em relação ao trabalho da eMulti).

Ao final do curso, será atribuída uma única nota/conceito que expresse o desempenho do estudante:

Estudante aprovado:

A – Excelente (equivalente a notas entre 9 e 10);

B – Bom (equivalente a notas entre 7,5 e 8,9);

C – Regular (equivalente a notas entre 6 e 7,4).

Estudante reprovado:

D – Insuficiente (equivalente a notas entre 0 e 5,9).

Avaliação do curso

O curso será avaliado ao final, pelos docentes e estudantes, por meio de instrumento próprio que contempla os objetivos, a matriz curricular, a metodologia, os recursos e o sistema de avaliação.

Conclusão do curso e certificação

O estudante será considerado concluinte se cumprir, simultaneamente, as seguintes exigências:

- realizar todas as atividades propostas;
- alcançar, no mínimo, o conceito final C;
- participar de, pelo menos, 75% da carga horária nas atividades síncronas.

A ENSP/Fiocruz irá conferir os certificados de atualização aos estudantes que cumprirem as exigências acadêmicas (formados/egressos) e documentais (documentação completa exigida na matrícula). A aprovação neste curso para docentes de aprendizagem é condição para a convocação do profissional para o exercício da docência no curso Formação dos Trabalhadores das eMulti.

Os atores

Qual o papel de cada ator envolvido no curso?

O processo de formação dos trabalhadores das eMulti está construído com a participação de diversos atores, que estarão presentes e em contato com os docentes de aprendizagem.

Portanto, é importante apresentar esses atores e o papel de cada um deles.

Composição do curso



O produto final de todo o processo é formar 6.250 trabalhadores das eMulti no território nacional, qualificados para o processo de trabalho na atenção primária, e 250 docentes de aprendizagem.

Os docentes de aprendizagem terão a função de apoiar o processo formativo dos trabalhadores das eMulti, utilizando o referencial metodológico-pedagógico Balint-Paideia. Durante o curso irão se apropriar desse referencial para o manejo da turma de profissionais eMulti cujo acompanhamento ficará sob sua responsabilidade. Os docentes de aprendizagem devem fazer a gestão da turma na plataforma AVA da ENSP com o acompanhamento do grupo nos encontros síncronos remotos, acompanhar as tarefas de dispersão que serão realizadas, promover o engajamento dos alunos e acompanhar a confecção do trabalho de conclusão do curso. Durante o processo formativo das eMulti, os docentes de aprendizagem serão acompanhados pelos orientadores de aprendizagem e pela coordenação pedagógica do curso.

Os coordenadores do curso irão construir e monitorar todas as etapas do processo formativo. Eles estão perto e acompanhando os orientadores de aprendizagem e em alguns momentos vão participar das turmas para acompanhamento, tanto na formação dos docentes, quanto na formação dos trabalhadores das eMulti.

Módulos de Aprendizagem

The background of the page is a complex, abstract composition. It features a grid of numerous small squares, each containing a different image or color. The colors range from deep blues and purples on the left to bright oranges and yellows on the right. The images within the squares are varied, including what looks like microscopic organisms, celestial bodies, and abstract patterns. The overall effect is a rich, textured collage that suggests a wide range of knowledge and learning.



II

Módulos de Aprendizagem

O curso pretende desenvolver a formação de docente de aprendizagem capaz de fomentar rede no SUS, promover mudanças e consolidação nos modos de atenção e de gestão dos serviços. A escolha metodológica de um processo de formação-intervenção, segundo o referencial Balint-Paideia, está coerente com o propósito enunciado ao privilegiar as práticas concretas de intervenção dos trabalhadores nos processos de trabalho em saúde.

Essa escolha ético-política afirma a inseparabilidade entre a gestão do cuidado/atenção e a produção de saúde, além da transversalização de práticas e saberes no processo de formação, de modo interprofissional e de acordo com as diretrizes institucionais da APS e das equipes multiprofissionais no SUS.

Na perspectiva da formação-intervenção, os participantes são protagonistas ao extrair de suas vivências os elementos motivadores do estudo, e se tornam capazes de intervir em suas realidades de trabalho, construindo soluções inovadoras para seus problemas cotidianos relacionados à gestão e à organização da rede de saúde.

Aplicando essas premissas na formação de docentes de aprendizagem, pretende-se desenvolver ações que promovam um processo de construção coletiva com os sujeitos envolvidos, visto que o movimento de mudança das práticas e da organização do trabalho se efetiva por meio da problematização dos modos de cuidar e de gerir instituídos, de forma articulada e integrada com as práticas de trabalho nos serviços de saúde, com seus trabalhadores e usuários.

Serão formados docentes de aprendizagem, profissionais da saúde, que vão coordenar outros processos de formação, e dessa forma multiplicar a capacidade de fomentar redes de atenção à saúde, de analisar os processos de trabalho em curso nos serviços, de formular questões que façam deslocar o que está instituído e de inventar estratégias para mudar situações desafiadoras dos processos de produção e promoção de saúde, de forma cogestora e compartilhada, favorecendo a autonomia e a corresponsabilização em seus processos de trabalho.

Segundo Paulo Freire (1987), a aprendizagem só se efetiva quando tem sentido para o aprendiz. O novo conhecimento precisa responder a uma pergunta e/ou ser



construído a partir de um diálogo com o conhecimento já produzido, sempre criando, acumulando e renovando experiências. Ao articular saberes e práticas, por meio de uma análise crítica e constante dos processos de homogeneização construídos pela soberania dos “especialismos”, pretende-se produzir novas formas de cuidado.

Para dar conta dessa proposta, os módulos estão organizados visando a vivência do processo educacional problematizador e a reflexão sobre o papel de docente de aprendizagem.

O deslocamento do papel de aprendiz para o papel de docente será favorecido pela própria concepção teórico-metodológica adotada e pelo material apresentado neste caderno do curso, com apoio dos orientadores de aprendizagem, dos coordenadores e dos docentes do projeto.

A seguir apresentamos a proposta de desenvolvimento de cada módulo, bem como dos momentos inicial e final do curso.

Momento inicial – Seminário de abertura

Objetivos

- Promover o seminário de abertura do curso, visando acolher os participantes, apresentar o programa do curso e acordar os modos de funcionamento;
- Analisar os desafios e potencialidades das eMulti no contexto da APS no SUS, na oferta da aula inaugural.

Desenvolvimento

Um encontro com duração de quatro horas.

Programação

- Apresentação dos participantes e da equipe de coordenação e parcerias: Ministério da Saúde, Unicamp, Opas e Abrasco;
- Levantamento de expectativas e contrato de convivência;
- Apresentação do programa do curso;
- Aula inaugural sobre as eMulti na APS do SUS: uma perspectiva histórica, avanços e desafios.



Módulo 1

Grupo Balint-Paideia: uma proposta de método para a formação das eMulti

Ementa

O presente módulo destina-se a problematizar a perspectiva crítica dos métodos hegemônicos de formação dos profissionais da saúde e de gestão; situar o referencial teórico-prático do método Balint-Paideia como alternativa, favorecendo o desenvolvimento de competências para conduzir grupos Balint-Paideia (GBP) junto às turmas do Curso eMulti de Formação para Trabalhadores, na perspectiva da formação docente.

Desenvolvimento

Quatro encontros com duração de quatro horas cada, com os seguintes temas:

- Concepções e tendências pedagógicas na formação de profissionais de saúde; metodologias ativas de ensino e aprendizagem; avaliação da aprendizagem
- O método Balint-Paideia, apoio e cogestão
- Manejando grupos Balint-Paideia: discussões de caso e oferta teórica
- Função Apoio e construção de dispositivos de cogestão de coletivos

1º Encontro

Concepções e tendências pedagógicas na formação de profissionais de saúde; metodologias ativas de ensino e aprendizagem; avaliação da aprendizagem

Objetivos de aprendizagem	Estratégias pedagógicas
1. Analisar e debater as principais tendências pedagógicas no Brasil, considerando seus contextos históricos de formação e características distintas. 2. Debater as principais metodologias ativas com aplicações na formação em saúde. 3. Analisar as concepções de avaliação da aprendizagem, com ênfase na perspectiva formativa. 4. Favorecer a apropriação da metodologia aplicada no encontro, visando o desenvolvimento do papel de docente de aprendizagem na oferta do curso para as equipes eMulti.	1- Acolhimento dos participantes, apresentação dos participantes e orientadores de aprendizagem, apresentação da proposta de trabalho do Módulo 1 e contrato de funcionamento do grupo. 2- Trabalho em pequenos grupos. Divisão da turma em três grupos. Cada grupo fica responsável por uma temática: A- Concepções/ tendências pedagógicas na formação profissional em saúde; B- Metodologias ativas; C- Avaliação da aprendizagem na perspectiva formativa. Cada grupo assiste ao vídeo/realiza a leitura indicada; debate os pontos principais sobre o tema e prepara uma apresentação de 10 minutos. Intervalo 3- Plenária de apresentação dos grupos e debate. 4- Processamento da atividade na perspectiva da formação docente, elaboração de síntese coletiva com registro. 5- Avaliação formativa do encontro: circulação da palavra aberta; pactuação das atividades em dispersão para o próximo encontro.

cont. próx. página

Bibliografia básica

Caderno do Curso

GRUPO A- Vídeo: *Diálogos/Tendências pedagógicas*. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=YOcpTQUbAy8&t=6s>.

Acesso em 18 de julho de 2024.

Grupo B – MITRE, Sandra Minardi; BATISTA, Rodrigo Siqueira; MENDONÇA, José Marcio Girardi; PINTO, Neila Maria de Moraes; MEIRELLES, Cynthia de Almeida Brandão; PORTO, Claudia, into; MOREIA, Tânia. *Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais*. Ciência e Saúde Coletiva 2008; p.13 (sup.2):2133-44. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/9M86Ktp3vpHgMxWTZXScRKS/?lang=pt>.

Acesso em 18 de julho de 2024.

Grupo C – Vídeos: *Avaliação: caminhos para a aprendizagem*, com Jussara Hoffman e Cipriano Luckesi (vídeos 1, 2 e 3). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ln7pcf1Th3M>.

Acesso em 18 de julho de 2024.

Bibliografia complementar

FIOCRUZ. Concepções e práticas pedagógicas (Unidade 1). In: Maria Inês do Rego Monteiro Bomfim (Coord.). *Formação docente em educação profissional técnica na área da saúde*. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz; Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca; Educação a Distância, 2009, p. 15-52.

2º Encontro

O método Balint-Paideia, apoio e cogestão

Objetivos de aprendizagem	Estratégias pedagógicas
1. Conhecer o histórico da formulação do método Balint, sua perspectiva pedagógica, objetivos e padrões de subjetividade. 2. Compreender o método Paideia, princípios tayloristas e neotaylorismo. 3. Identificar os núcleos de análise do método Paideia. 4. Analisar o método Balint-Paideia, com base em seus componentes centrais e na relação com a educação permanente. 5. Favorecer a apropriação da metodologia aplicada no encontro, visando o desenvolvimento do papel de docente de aprendizagem na oferta do curso para as eMulti.	1- Acolhimento dos participantes, resgate de elementos do encontro anterior, apresentação da proposta de trabalho e retomada do contrato de funcionamento do grupo. 2- Trabalho em pequenos grupos: manter os três grupos do 1º encontro. Cada grupo recebe um caso para debater com base no estudo prévio dos textos (atividade de dispersão); síntese da discussão e elaboração de duas questões de aprendizagem para apresentação e debate em plenária. 3- Plenária: apresentação dos grupos; debate, sistematização e registro das conclusões. Elaboração de síntese coletiva articulando a teoria com os casos. Intervalo 4- Processamento da atividade na perspectiva da formação docente, elaboração de síntese coletiva com registro. 5- Avaliação formativa do encontro: circulação da palavra aberta. 6- Orientação da atividade em dispersão para o 3º encontro: estudo da bibliografia recomendada; sistematização de questões para o debate sobre os desafios na condução de um grupo Balint-Paideia.

cont. próx. pág

Bibliografia básica

BALINT, Michael. *O médico, seu paciente e a doença*. São Paulo: Editora Atheneu, 2007.

BRANDT, J. A. Grupo *Balint: aspectos que marcam a sua especificidade*. Vínculo, v. 6, n. 2. 2009. p. 199-208 Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-249020090002_00009 Acesso em 23 de julho de 2024.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza, CUNHA Gustavo Tenório FIGUEIREDO, Marina Dorsa *Práxis e formação Paidéia: apoio e cogestão em saúde*. São Paulo: Hucitec, 2013. p.123-196). Disponível em: [Práxis e formação Paideia: apoio e cogestão em saúde | São Paulo; Hucitec; 2013. 402 p. \(Saúde em debate, 231\). | LILACS \(bvsalud.org\)](#) Acesso em 23 de julho de 2024.

3º Encontro

Manejando grupos Balint-Paideia: discussões de caso e oferta teórica

Objetivos de aprendizagem	Estratégias pedagógicas
1. Refletir, como apoiador, sobre o processo de manejo de um grupo Balint-Paideia. 2. Identificar o passo a passo do GBP, desde o momento da formação do grupo até a avaliação final. 3. Debater os desafios que mais comumente se apresentam na condução de um grupo Balint-Paideia. 4. Favorecer a apropriação da metodologia aplicada no encontro, visando o desenvolvimento do papel de docente de aprendizagem na oferta do curso para as eMulti.	1- Acolhimento dos participantes, resgate de elementos do encontro anterior, apresentação da proposta de trabalho, retomada do contrato de funcionamento do grupo. 2- Apresentação da síntese das atividades em dispersão; debate sobre o manejo, como apoiador, de um grupo Balint-Paideia. 3- Apresentação de um caso pelo orientador e discussão do caso com foco na realização do passo a passo do GBP. Intervalo 4- Processamento da atividade na perspectiva da formação docente, elaboração de síntese coletiva com registro. 5- Avaliação formativa do encontro: circulação da palavra aberta. 6- Orientação da atividade em dispersão para o 4º encontro: estudo da bibliografia recomendada; definição de um ou dois participantes para trazerem o relato de um caso em andamento; definição de uma dupla de coordenadores do GBP do próximo encontro.

Bibliografia básica

GUEDES, Felipe; Wagner Gastão; TERRA, Lilian; VIANA, Monica Oliveira. *Nas Entranhas da Atenção Primária à Saúde: O cotidiano entre a formação e a prática*. São Paulo: Hucitec, 2021. p.49-71.

4º Encontro

Função Apoio e construção de dispositivos de cogestão de coletivos

Objetivos de aprendizagem	Estratégias pedagógicas
1. Analisar e discutir o caso apresentado de acordo com o referencial Balint-Paideia. 2. Identificar os diferentes papéis no GBP, sobretudo o de coordenação, a partir do referencial do Apoio. 3. Refletir sobre o papel da comunicação construtiva e feedbacks (avaliação formativa). 4. Identificar possíveis dispositivos para o Apoio do Apoio. 5. Favorecer a apropriação da metodologia aplicada no encontro, visando o desenvolvimento do papel de docente de aprendizagem na oferta do curso para as eMulti.	1- Acolhimento dos participantes, resgate de elementos do encontro anterior, apresentação da proposta de trabalho, retomada do contrato de funcionamento do grupo. 2- Discussão de caso – grupo Balint-Paideia. Intervalo 3- Atividade em plenária: apresentação do vídeo e debate. 4- Processamento da atividade visando a formação docente; elaboração de síntese coletiva e registro. 5- Avaliação formativa do encontro: circulação da palavra aberta. 6- Orientação da atividade em dispersão: leitura do 1º texto do Módulo 2.

Bibliografia básica

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Paidéia e modelo de atenção: ensaio sobre a reformulação do modo de produzir saúde. In: Campos, GWS. *Saúde Paideia*. São Paulo: Hucitec, 2013. p.103-121

Saúde em Debate. Disponível em SciELO – Brasil – Entrevista com o Professor Gastão Wagner de Sousa Campos Disponível em: [SciELO – Brasil – Entrevista com o Professor Gastão Wagner de Sousa Campos](#) Entrevista com o Professor Gastão Wagner de Sousa Campos. Acesso em 23 de julho de 2024.

Vídeo entrevista com Gastão Wagner de Souza Campos sobre supervisão GBP. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OvnPMmZDqPU> Acesso em 23/07/2024.



Módulo 2

A gestão do processo de trabalho das eMulti sob a perspectiva do apoio matricial

Ementa

Este módulo tem por objetivo discutir as eMulti no contexto atual da APS/SUS, enfatizando aspectos relacionados à gestão do processo de trabalho sob a ênfase do apoio matricial.

Desenvolvimento

Três encontros com duração de quatro horas cada, com os seguintes temas:

- Nasf e as eMulti no contexto do SUS
- Apoio matricial e equipe de referência na APS
- Trabalho em equipe, trabalho interprofissional e trabalho colaborativo

1º Encontro

Nasf e as eMulti: no contexto do SUS

Objetivos de aprendizagem	Estratégias pedagógicas
1. Analisar e discutir o caso apresentado de acordo com o referencial Balint-Paideia. 2. Identificar a construção histórica do Nasf às eMulti, e seus arranjos organizativos. 3. Compreender os desafios dos diferentes modos de organização da APS no contexto do SUS. 4. Favorecer a apropriação da metodologia aplicada no encontro, visando o desenvolvimento do papel de docente de aprendizagem na oferta do curso para as eMulti.	1- Acolhimento dos participantes, resgate de elementos do encontro anterior, apresentação da proposta de trabalho, retomada do contrato de funcionamento do grupo 2- Coordenação da atividade de discussão de caso do grupo BalintPaideia. Intervalo 3- Recuperação da atividade anterior (caso) e da leitura dos textos indicados. 4- Produção em grupo, síntese da construção da linha do tempo da APS, Nasf e eMulti no SUS. Os orientadores apresentam a linha do tempo da APS, Nasf e eMulti no SUS, relacionando ao texto indicado na atividade em dispersão, com a complementação dos participantes. Linha do tempo montada em blocos de governo, com destaques da PNAB. - Estimular narrativas (autorreferenciadas) dos participantes sobre sua experiência na APS, de acordo com sua realidade local e inserção histórica demonstrada na linha do tempo; - Identificar os desafios e potencialidades apresentados nas narrativas, relacionados à linha do tempo. 5- Avaliação formativa: fazer circular a palavra aberta sobre o encontro; encomendar atividade de dispersão a ser postada antes do próximo encontro.

cont. próx. pág

Bibliografia básica

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 110 p. (Série E. Legislação em Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 635, de 22 de maio de 2023. Institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes multiprofissionais na atenção primária à saúde. Diário Oficial da União 2023; 23 maio.

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2023/prt0635_22_05_2023.html

BRASIL, Ministério da Saúde. Nota Técnica Nº 10/2023-CAIN/CGESCO/DESCO/SAPS/MS Diretrizes para reorganização das Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde.

https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/agosto/ministerio-da-saude-divulga-diretrizes-para-equipes-multiprofissionais-na-atencao-primaria/sei_ms-0034918382-nota-tecnica-10.pdf

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. *SUS: o que e como fazer?* Ver. Sad. Col. 23 (6). Jun 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.05582018>. Acesso em 18 de julho de 2024.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Desafios e Estratégias para consolidar o SUS. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=pw3qvu4BHcl>. Acesso em 18 de julho de 2024.

MATTOS, Mauricio Pereira de, GUTIÉRREZ, Adriana Coser, CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Construção do referencial histórico-normativo do Núcleo Ampliado de Saúde da Família. *Ciênc. saúde coletiva*, 2022 Sep;27(9):3503–16. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022279.01472022>. Acesso em 18 de julho de 2024.

Bibliografia complementar

PAIM, Jairnilson Silva. Sistema Único de Saúde (SUS) aos 30 anos. *Ciênc. saúde coletiva*. Rio de Jan. jun. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.09172018>. Acesso em 18 de julho de 2024.

2º Encontro

Apoio matricial e equipe de referência na APS

Objetivos de aprendizagem	Estratégias pedagógicas
1. Analisar e discutir o caso apresentado de acordo com o referencial Balint-Paideia. 2. Analisar a Portaria da eMulti, sua composição, a atuação no território e as competências definidas. 3. Compreender a formulação teórica do Apoio Paideia e sua contribuição para o trabalho ampliado e compartilhado. 4. Assimilar os conceitos de equipe de referência e equipe de apoio matricial; de campo e núcleo de competências. 5. Favorecer a apropriação da metodologia aplicada no encontro, visando o desenvolvimento do papel de docente de aprendizagem na oferta do curso para as eMulti.	1- Acolhimento dos participantes, resgate de elementos do encontro anterior, apresentação da proposta de trabalho, retomada do contrato de funcionamento do grupo. 2- Coordenação da atividade de discussão de caso nos moldes do grupo Balint-Paideia. Intervalo 3- Resgate pelos orientadores de aprendizagem, a partir da leitura prévia, da síntese dos relatos postados no AVA sobre a atividade da dispersão, com o objetivo de discutir o processo de trabalho das eMulti, dando destaque ao que seja singular, comum e contraditório ao texto coletivo. 4- Debate com a pergunta: “Existirmos, a que será que se destina a eMulti?” Utilizar a música "Cajuína" (2:19min), de Caetano Veloso, para disparar https://www.youtube.com/watch?v=7-nIMtLqI7Y Dividir a turma em dois subgrupos para a elaboração de texto coletivo sobre o processo de trabalho. O contexto deve ser a finalidade das eMulti, a Portaria e a realidade do território, considerando prioritariamente os seguintes conceitos: apoio matricial e equipe de referência; núcleo e campo; atendimento individual, em conjunto e coletivo; trabalho ampliado e compartilhado; demanda e oferta. Disponibilizar no AVA o texto construído pelo grupo como atividade em dispersão. 5- Avaliação formativa: fazer circular a palavra aberta sobre o encontro; apresentar e debater a descrição das estratégias pedagógicas e consignar/conceitos-chave aplicados no encontro. 6- Orientação para a atividade de dispersão: leitura do texto indicado.

cont. próx. página

Bibliografia básica

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza; DOMITTI, Ana Carla. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro. 23, n. 2 (fevereiro de 2007): 399–407. Disponível em: <https://cadernos.ensp.fiocruz.br/ojs/index.php/csp/article/view/3148/6357>. Acesso em 18 de julho de 2024.

CUNHA, Gustavo. Tenório.; CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. *Apoio Matricial e Atenção Primária em Saúde*. Saúde soc. São Paulo. dezembro de 2011;20(4): 961–70. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/JFWjx7YnMz7mcDjFNDpxRcc/>. Acesso em 18 de julho de 2024.

Bibliografia complementar

BRASIL. *PORTARIA GM/MS n. 3.493/2024*; Novo financiamento da APS. Brasília; DF: Presidência d República. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/ptbr/assuntos/snvs/financiamento/PORTARIAGMMSN3.494JDE10DEABRILDE2024R_epassesdoPFvisa2024.pdf. Acesso em 18 de julho de 2024.

3º Encontro

Trabalho em equipe, trabalho interprofissional e trabalho colaborativo

Objetivos de aprendizagem	Estratégias pedagógicas
1. Analisar e discutir o caso apresentado de acordo com o referencial Balint-Paideia. 2. Discutir as características e o processo de trabalho das eMulti. 3. Reconhecer os saberes e habilidades nucleares das profissões que compõem as eMulti. 4. Reconhecer as práticas, no campo da saúde coletiva na APS, para intervir no processo saúde-doença-cuidado. 5. Favorecer a apropriação da metodologia aplicada no encontro, visando o desenvolvimento do papel de docente de aprendizagem na oferta do curso para as eMulti.	1- Acolhimento dos participantes, resgate de elementos do encontro anterior, apresentação da proposta de trabalho, retomada do contrato de funcionamento do grupo. 2- Discussão de caso nos moldes do grupo Balint-Paideia. Intervalo 3- Descrição/relato em detalhes de um dia de trabalho padrão, identificando os seguintes aspectos da prática: contrato de trabalho, condições (deslocamento, material, estrutura física), conhecimento técnico, espaço de compartilhamento com a ESF e equipe eMulti. Conduzir o grupo, provocando reflexão para ação, apresentando as questões a seguir, conforme a necessidade: Quando atuar de forma compartilhada com outro profissional? Quais as possibilidades de uso das diferentes ferramentas de cuidado? Como a eMulti se vê na rotina das equipes vinculadas? Como estruturar o acesso? Todo caso demanda discussão? Quais pactos são importantes estabelecer com as equipes vinculadas? Como a eMulti media o encaminhamento para outro ponto da RAS? 4- Avaliação formativa: fazer circular a palavra aberta sobre o encontro; apresentar e debater a descrição das estratégias pedagógicas e consignar/conceitos-chave aplicados no encontro. 5- Orientação para a atividade de dispersão: leitura do texto indicado para o encontro e seleção de trechos que mobilizaram os estudantes.

cont. próx. pág

Bibliografia básica

BISPO JÚNIOR, José Patrício.; ALMEIDA, Erica Rodrigues. Equipes multiprofissionais (eMulti): potencialidades e desafios para a ampliação da atenção primária à saúde no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*. Rio de Janeiro. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/Vc9wbm9xLKqTKRScJwBym5d/?lang=pt>
Acesso em 18 de julho de 2024.



Módulo 3

Políticas e programas prioritários para equipes eMulti na APS

Ementa

O módulo tem como objetivo geral discutir os principais problemas de saúde na atenção primária que devem, de forma articulada com as políticas de saúde, ser objeto de trabalho dos profissionais das eMulti para a construção de intervenções especializadas nos territórios adscritos.

Desenvolvimento

Dois encontros com duração de quatro horas cada, com os seguintes temas:

- Saúde mental, reabilitação física e atenção aos usuários em situação de violência
- Segurança alimentar e atenção aos usuários com doenças crônicas não transmissíveis

1º Encontro

Saúde mental, reabilitação física e atenção aos usuários em situação de violência

Objetivos de aprendizagem	Estratégias pedagógicas
1. Analisar e discutir o caso apresentado de acordo com o referencial Balint-Paideia. 2. Discutir e analisar os principais problemas de saúde do campo da saúde mental, das violências e da reabilitação na APS, buscando apoiar o desenvolvimento de ações pelas eMulti. 3. Favorecer a apropriação da metodologia aplicada no encontro, visando o desenvolvimento do papel de docente de aprendizagem na oferta do curso para as eMulti.	1- Acolhimento dos participantes, resgate de elementos do encontro anterior, apresentação da proposta de trabalho, retomada do contrato de funcionamento do grupo. 2- Coordenação da atividade de discussão de caso nos moldes do grupo Balint-Paideia (GBP). Intervalo 3- Organização dos docentes em dois grupos (saúde mental/violência e reabilitação), solicitando que os participantes compartilhem o que destacaram no texto com os demais participantes, e correlacionando a aspectos do caso discutido no GBP e na experiência vivida com a APS. 4- Apresentação de cada subgrupo em 10 minutos, para todos os participantes. 5- Debate sobre as questões apontadas, articulando-as aos textos das referências; síntese dos orientadores em relação ao processamento da metodologia pedagógica e conteúdo do encontro, considerando seu papel como docentes de aprendizagem. 6- Orientação para a atividade em dispersão: Estudo dos textos indicados para o 2º encontro do Módulo 3 e seleção de notícias de jornal ou revista sobre os problemas relacionados à alimentação/nutrição ou às DCNT. Dois dias antes do 2º encontro, usando o link disponibilizado no AVA, os docentes de aprendizagem devem escrever as chamadas das notícias selecionadas no <i>Jamboard</i>. Antes do encontro será possível visualizar no <i>Jamboard</i> todas as chamadas das notícias para se ter uma visão geral da produção do grupo.

cont. próx. pág

Bibliografia básica

BRASIL. Ministério da Saúde. Práticas em Reabilitação na AB o olhar para a funcionalidade na interação com o território. Brasília, 2017. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/praticas_reabilitacao_atencao_basica_territorio.pdf.

Acesso em 18 de julho de 2024.

FARIA, Lina. *Atenção Primária é fundamental na identificação de situações de violência nos territórios*. Observatório História e Saúde – COC/Fiocruz, 2024. Disponível em: https://ohs.coc.fiocruz.br/posts_ohs/atencao-primaria-e-fundamental-na-identificacao-das-situacoes-deviolencia-nos-territorios/.

Acesso em 18 de julho de 2024.

PEREIRA, Ien Lúcio; CORTEZ, Lumena Cristina de Assunção; FONTES, Flavio Fernandes; SILVA, Mercedes Fátima Santos. Medicalização do viver entre usuárias de psicotrópicos na atenção básica. *Rev. Polis Psique*, Porto Alegre, v. 11, n. 2, p. 51-71, ago. 2021. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2238-152X2021000300004&lng=pt&nrm=iso.

Acesso em 18 de julho de 2024.

Bibliografia complementar

CHACRA, Fernando Cesar; ZANOLLI, Maria de Lourdes. Uma experiência de abordagem psicossocial em pediatria. IN: In: L. T. L. S. Surjus & M. A. A. Moysés (Orgs.). *Saúde Mental Infanto-Juvenil: territórios, políticas e clínicas de resistência*. Santos: Unifesp/Abrasme, 2019. Disponível em:

<https://www.unifesp.br/campus/san7/images/pdfs/Saude%20Mental%20Infantojuvenil.pdf>.

Acesso em 18 de julho de 2024.

Vídeo 2: Despatologizar a Escola: com Cecília Collares: 2018. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=EKymqql617k>.

Acesso em 18 de julho de 2024.

2º Encontro

Alimentação e nutrição e atenção aos usuários com doenças crônicas não transmissíveis

Objetivos de aprendizagem	Estratégias pedagógicas
1. Analisar e discutir o caso apresentado de acordo com o referencial Balint-Paideia. 2. Discutir e analisar os principais problemas de saúde do campo da alimentação e nutrição e das DCNT, buscando apoiar o desenvolvimento de ações pelas eMulti. 3. Favorecer a apropriação da metodologia aplicada no encontro, visando o desenvolvimento do papel de docente de aprendizagem na oferta do curso para as eMulti.	1- Acolhimento dos participantes, resgate de elementos do encontro anterior, apresentação da proposta de trabalho, retomada do contrato de funcionamento do grupo. 2- Discussão de caso (grupo Balint-Paideia). Intervalo 3- Discussão na turma com base nas seguintes questões disparadoras: - Como vocês correlacionam as notícias à leitura realizada das bibliografias? - Como vocês articulam as notícias com o trabalho das eMulti e com o caso apresentado no GBP? Obs: Nesta atividade pode-se utilizar um quadro interativo, como o <i>Jamboard</i>, para apresentar as questões disparadoras e fazer os registros do debate. 4- Síntese dos orientadores em relação ao processamento da metodologia pedagógica e conteúdo do encontro, considerando o papel de docente de aprendizagem. 5- Orientação para a atividade em dispersão do Módulo 4: estudo dos textos indicados para o 1º encontro deste módulo.

cont. próx. pág

Bibliografia básica

BRASIL. Ministério da Saúde. *Matriz de ações de alimentação e nutrição na atenção básica de saúde*. Brasília: DF, 2009. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/matriz_alimentacao_nutricao.pdf. Acesso em 18 de julho de 2024.

SOUZA Maria de Fátima Marinho; MALTA, Débora Carvalho; FRANÇA, Elizabeth Barboza. BARRETO, Marcelo Lima. Transição da saúde e da doença no Brasil e nas Unidades Federadas durante os 30 anos do Sistema Único de Saúde. *Ciênc. Saúde Colet.* 23 Jun 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/141381232018236.048.22018>. Acesso em 18 de julho de 2024.

Bibliografia complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. *Linha de Cuidado do adulto com hipertensão arterial sistêmica*. 2021. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br>. Acesso em 18 de julho de 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. *PORTARIA SCTIE/MS Nº 54, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2020. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Diabetes Mellito Tipo 2*. Disponível em: https://www.gov.br/conitec/ptbr/midias/protocolos/resumidos/pcdt_resumido_diabete-melito_tipo2.pdf. Acesso em 18 de julho de 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Política Nacional de Alimentação e Nutrição*. 1 reimpr. Brasília, DF: Presidência da República. n2013. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_alimentacao_nutricao.pdf. Acesso em 18 de julho de 2024.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica*. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 162 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica*. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 160 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica*. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 128 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica : obesidade / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica*. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 212 p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 38)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. *Matriz para Organização dos Cuidados em Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde [versão preliminar]/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde*. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 95 p. : il.



Módulo 4

Dispositivos de cuidado: estratégias e ferramentas

Ementa

O módulo tem como objetivo geral apresentar elementos para a análise e intervenção nas relações de cuidado na APS, buscando oferecer uma visão abrangente de estratégias para prática de uma clínica ampliada e compartilhada, com as equipes de referência, envolvendo usuários, famílias e comunidade.

Desenvolvimento

Três encontros com duração de quatro horas cada, com os seguintes temas:

- A construção de projetos terapêuticos singulares
- A abordagem familiar e o cuidado nos domicílios
- Promoção da saúde, projetos de saúde nos territórios

1º Encontro

A construção de projetos terapêuticos singulares

Objetivos de aprendizagem	Estratégias pedagógicas
1. Analisar e discutir o caso apresentado de acordo com o referencial Balint-Paideia. 2. Discutir as aproximações entre os fundamentos do método clínico centrado na pessoa e o projeto terapêutico singular para a gestão do cuidado. 3. Analisar e discutir os aspectos envolvidos na elaboração do PTS e suas etapas. 4. Oportunizar a vivência de elaboração do PTS a partir de casos complexos. 5. Favorecer a apropriação da metodologia aplicada no encontro, visando o desenvolvimento do papel de docente de aprendizagem na oferta do curso para as eMulti.	1- Acolhimento dos participantes, resgate de elementos do encontro anterior, apresentação da proposta de trabalho e retomada do contrato de funcionamento do grupo. 2- Discussão de caso – grupo Balint-Paideia. Intervalo 3- Exibição de vídeo curto sobre o PTS (7 min), seguida de debate sobre o tema. Na mesma discussão incluir a análise crítica sobre as etapas do PTS que são abordadas no artigo científico descrito acima. Vídeo disponível em: #3: Projeto Terapêutico Singular Nasf-AB 4- Atividade em três subgrupos para elaboração do PTS a partir de um caso complexo e/ou recorrente (leitura e discussão do caso; estruturação do PTS). Apresentação dos três subgrupos e debate. 5- Avaliação formativa: fazer circular a palavra aberta sobre o encontro; apresentar e debater a descrição das estratégias pedagógicas e consignar/conceitos-chave aplicados no encontro, considerando o papel de docente de aprendizagem. 6- Orientação para a atividade em dispersão: estudo dos textos indicados para o 2º encontro.

cont. próx. pág

Bibliografia básica

BATISTA, Juliana Ávila; CAMATTA, Márcio Wagner; FILIPPON, Paula Gonçalves; SCHNEIDDER, Jacó Fernando. Projeto terapêutico singular na saúde mental: uma revisão integrativa. *Rev. Bras. Enferm.* (2). 2020 Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/BCtyHwC4h9TFqfNKVtfTKLw/?lang=pt#>.

Acesso em 18 de julho de 2024.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Cadernos de Atenção Básica, nº 39. *Ferramentas para a gestão e para o trabalho cotidiano*. Brasília: Ministério da Saúde, v.1 p. 73 e 74. 2014. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/nucleo_apoio_saude_familia_cab39.pdf.

Acesso em 18 de julho de 2024.

Bibliografia complementar

FIGUEIREDO, Marina Dorsa; FURLAN Paula Giovanna. O subjetivo e o sociocultural na coprodução de saúde e autonomia. In: Campos GWS, Guerrero AVP (orgs). *Manual de práticas da atenção básica*. São Paulo: Hucitec, 2008.

https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/43319/manual_das_praticas_de_atencao_basica.pdf?sequence=2&isAllowed=y

Acesso em 18 de julho de 2024.

OLIVEIRA, Gustavo Nunes. O projeto terapêutico como contribuição para a mudança das práticas de saúde. – Campinas, São Paulo, Brasil, 2007. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Ciências Médicas. 2007. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/409274>.

Acesso em 18 de julho de 2024.

SLOMP JÚNIOR, Helvo; FRANCO, Tulio. Batista.; MERHY, Emerson. Elias. *Projeto Terapêutico Singular como dispositivo para o cuidado compartilhado*. Porto Alegre: Editora Rede Unida, 2022. Disponível em: editora.redeunida.org.br/wp-content/uploads/2022/06/Livro-Projeto-terapeutico-como-.

Acesso em 18 de julho de 2024.

BAPTISTA, Juliana Ávila.. A. et al. Projeto terapêutico singular em saúde mental: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 73, p. e20180508, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/BCtyHwC4h9TFqfNKVtfTKLw/?lang=pt#>.

Acesso em 18 de julho de 2024.

cont. próx. pág

BORSOI, Michele. *Web aula: Projeto terapêutico singular conceitos* Telerreguladora de enfermagem Telessaúde Mato Grosso do sul. Profissionais de saúde da Atenção Básica e de recursos humanos., 2017. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=mpGo3rJzoDk>.

Acesso em 18 de julho de 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. da Atenção Primária (SAP) Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) Web aula: Marcelo Pedra. Projeto Terapêutico Singular. Disponível em: https://m.youtube.com/watch?v=dcC7Uh_zc0I.

Acesso em 18 de julho de 2024.

CHIAVERINI, Dulce Helena (Org.) et al. *Guia prático de matriciamento em saúde mental*. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em:

[guia_pratico_matriciamento_saudemental.pdf](#).

Acesso em 18 de julho de 2024.

OLIVEIRA, Gustavo. Nunes. *O projeto terapêutico e a mudança nos modos de produzir saúde*. São Paulo: Hucitec, 2008. Dissertação de Mestrado apresentada à Pós-Graduação da Faculdade de Ciências Médicas. Universidade Estadual de Campinas. Área de concentração Saúde Coletiva – Planejamento, Gestão e Subjetividade p. 77-96. Disponível em: oliveira_gustavonunesde_m (4).pdf

Acesso em 18 de julho de 2024.

SILVA, Esther Pereira; MELO, Franciso de Assis Brito Pereira; SOUZA, Maílson Marques; GOUVEIA, Roberta de Araujo; ANDRADE, Andrea; CABRAL Andréa Fábila Freitas; PACHECO, Marina Castro Soares; ANDRADE, Fátima da Rosa; PEREIRA, Tatiane Maciel. Projeto Terapêutico Singular como Estratégia de Prática da Multiprofissionalidade nas Ações de Saúde. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*, 2013. p. 197-202. Disponível em: [PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO ESTRATÉGIA DE PRÁTICA DA MULTIPROFISSIONALIDADE NAS AÇÕES DE SAÚDE \(Texto Removido\) | Revista Brasileira de Ciências da Saúde \(ufpb.br\)](#).

Acesso em 18 de julho de 2024.

2º Encontro

A abordagem familiar e os cuidados nos domicílios

Objetivos de aprendizagem	Estratégias pedagógicas
1. Analisar e discutir o caso apresentado de acordo com o referencial Balint-Paideia. 2. Compreender, sob a perspectiva da integralidade, a importância da família como principal fonte de saúde e de adoecimento entre seus membros. 3. Aplicar o Familiograma e sua interpretação; refletir sobre o espaço domiciliar como oportunidade para AF. 4. Problematicar acerca das práticas de cuidados paliativos no ambiente domiciliar. 5. Favorecer a apropriação da metodologia aplicada no encontro, visando o desenvolvimento do papel de docente de aprendizagem na oferta do curso para as eMulti.	1- Acolhimento dos participantes, resgate de elementos do encontro anterior, apresentação da proposta de trabalho e retomada do contrato de funcionamento do grupo. 2- Discussão de caso – grupo Balint-Paideia. Intervalo 3- Desenvolvimento de narrativa em saúde a partir dos seguintes aspectos: • As narrativas em saúde são ferramentas que permitem a ampliação do entendimento da subjetividade dos indivíduos. A visita domiciliar acontece em um espaço que revela intimidades em detalhes e muitas vezes nosso repertório técnico não dá conta de perceber o impacto da subjetividade na construção da saúde da pessoa. • A lembrança de um caso de visita domiciliar marcante. Descreva o cenário dessa visita, enquanto conta a história do seu paciente (7 minutos para desenvolver o texto). • Após a escrita, leitura do texto para a turma. Obs.: Essa estratégia pedagógica deve contar com um moderador que monitore os tempos da atividade, defina uma quantidade de narrativas a serem lidas e traga reflexões sobre abordagem familiar no contexto da Atenção Primária à Saúde. 4- Desenvolvimento, de forma assíncrona (dispersão), do familiograma da pessoa que recebeu a visita domiciliar, a partir da narrativa produzida no momento síncrono. Observar como o entendimento do contexto familiar amplia o entendimento da pessoa como um todo.

cont. próx. pág

Objetivos de aprendizagem	Estratégias pedagógicas
	5- Avaliação formativa: fazer circular a palavra aberta sobre o encontro; apresentar e debater a descrição das estratégias pedagógicas e conceitos-chave aplicados no encontro, considerando o papel de docente de aprendizagem. 6- Orientação para a atividade em dispersão: estudo dos textos indicados para o 3º encontro.

Bibliografia básica

BRASIL. Ministério da Saúde. Núcleo de Apoio à Saúde da Família – Volume 1: *Ferramentas para a gestão e para o trabalho cotidiano. Caderno de Atenção Básica* nº 29. Brasília-DF, 2014 (p.76) Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/nucleo_apoio_saude_familia_cab39.pdf. Acesso em 18 de julho de 2024.

SCHLITHLER, Ana Cristina Belizia. CERON, Mariane; GONÇALVES, Daniel Almeida. *Famílias em situação de vulnerabilidade ou risco psicossocial*. UNA-SUS UNIFESP, Especialização em Saúde da Família, 2013 Disponível em: https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/3/unidades_conteudos/unidade11/p_02.htm. Acesso em 18 de julho de 2024.

Bibliografia complementar

ASEN, Eia; TOMSON, Dave; VENETIA, Young; TOMSON, Peter; et al. *10 MINUTOS PARA A FAMÍLIA: Intervenções sistêmicas em Atenção Primária à Saúde*. Artmed. E-book. 2012.

BARBIERE, Marcos César Muniz. *Uma contribuição à qualificação da preceptoría em visita domiciliar nos programas de residência em medicina de Família e comunidade*. Monografia apresentada para conclusão do curso de Administração em Saúde, Universidade Estadual do Rio de Janeiro Rio de Janeiro, 2019.

BRASIL, Ministério da Saúde. *Caderno de Atenção Domiciliar*. Brasília- DF. vol. 1 e 2, 2012. Disponível em: [caderno_atencao_domiciliar.pdf\(saude.gov.br\)](caderno_atencao_domiciliar.pdf(saude.gov.br)). Acesso em 18 de julho de 2024.

cont. próx. pág

COYNE, J. C., & BENAZON, N. R. *Not agent blue: Effects of marital functioning on depression and implications for treatment*. In BEACH S. R. H. (Ed.), *Marital and family processes in depression: A scientific foundation for clinical practice*. American Psychological Association. 2001. p.25-43. Disponível em: [Not agent blue: Effects of marital functioning on depression and implications for treatment. \(apa.org\)](https://doi.org/10.1037/1076898X.2001.00000000)

Acesso em 18 de julho de 2024.

GOULART, Patricia Martins; PEZZATO, Luciana Maria; JUNQUEIRA, Virginia. (2018). *Experiências narrativas: um relato de formação em saúde*. Linhas Críticas, 24, e18978. Disponível em: <https://doi.org/10.26512/lc.v24i0.18978>.

Acesso em 18 de julho de 2024.

GRIVET, Luiz Queiroz. *Colcha de Retalhos: colhendo narrativas e costurando o cuidado compartilhado de pessoas com Diabetes Mellitus em uso de insulina na APS*. UERJ, DMIF-FCM, Rio de Janeiro, 2022

HOLMES, TH, Rahe RH. *The social readjustment rating scale*. *J Psychosom Res*. 1967; 2: 213-8. Disponível em: [The Social Readjustment Rating Scale - PubMed \(nih.gov\)](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/12345678/).

Acesso em 18 de julho de 2024.

JABER, Sati Muhamed; MANO, Maria Amélia; SAVASSI, Leonardo. Abordagem comunitária: cuidado domiciliar. In GUSSO, G.; LOPES, J. M. C.; DIAS, L. C. (Org.). *Tratado de Medicina de Família e Comunidade*. Princípios, formação e prática. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. p 1000 -1034. Disponível em: [Abordagem comunitária: cuidado domiciliar | Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática, 2e | Accessartmed | McGraw Hill Medical \(mhmedical.com\)](https://www.mhmedical.com/Accessartmed/2e/Accessartmed).

Acesso em 18 de julho de 2024.

NUNES, M. RIBEIRO, M. *Planejamento, monitoramento e avaliação da atenção domiciliar*. in SAVASSI, Leonardo Cançado Monteiro; MELO, Cibelle Gomes Lima; DIAS, Mariana Borges; RIBEIRO, Marco Túlio Aguiar Mourão. *Tratado de atenção domiciliar*. Editora Manole. E-book. 2022 (p. 372-393)

PINHEIRO Juliana Viana; RIBEIRO Marco Tulio Aguiar Mourão; FIUZA Tatiana Monteiro; MONTENEGRO JUNIOR Renan Magalhães. Ferramenta para avaliação e gestão da visita domiciliar na atenção primária à saúde: um relato de experiência. *Rev Bras Med Fam Comunidade* 14º de maio de 2019. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/1818>.

Acesso em 18 de julho de 2024.

SAVASSI, Leonardo Cançado Monteiro; MELO, Cibelle Gomes Lima; DIAS, Mariana Borges; RIBEIRO, Marco Túlio Aguiar Mourão; ZACHI, Mara Lúcia Renostro. *Tratado de atenção domiciliar*. Editora Manole. E- book. (p. 311).

WALSH, Froma. *Processos Normativos da Família: Diversidade e Complexidade*. Artmed. E-book. 2016.

3º Encontro

Promoção da saúde, projetos de saúde nos territórios

Objetivos de aprendizagem	Estratégias pedagógicas
1. Analisar e discutir o caso apresentado de acordo com o referencial Balint-Paideia. 2. Discutir as concepções e práticas da eMulti relacionadas à prevenção e promoção à saúde para desenvolvimento da autonomia nos territórios. 3. Aplicar as ferramentas para o diagnóstico comunitário: estimativa rápida participativa e eomapa comunitário. 4. Favorecer a apropriação da metodologia aplicada no encontro, visando o desenvolvimento do papel de docente de aprendizagem na oferta do curso para as eMulti.	1- Acolhimento dos participantes, resgate de elementos do encontro anterior, apresentação da proposta de trabalho, retomada do contrato de funcionamento do grupo. 2- Discussão de caso – grupo Balint-Paideia. Intervalo 3- Oferta teórica: 3.1- Divisão em pequenos grupos para a tarefa: Quais principais dispositivos do território são recursos relacionados ao cuidado em uma unidade básica de saúde? Você conhece a ferramenta do eomapa? Vamos utilizar essa ferramenta para o mapeamento dessa rede. Desenhe o eomapa comunitário nomeando esses dispositivos reconhecidos no item anterior. (pode usar nomes genéricos, como UPA, Cras, Escola, etc.). 3.2- De volta ao grupo: Compartilhar com todos os resultados encontrados na etapa de pequenos grupos. Questões para discussão coletiva: Sua equipe de saúde da família desenvolveu o diagnóstico comunitário? Qual o papel da eMulti nesse apoio? 3.3- A partir da tarefa síncrona que mapeou os principais dispositivos relacionados ao cuidado nos territórios, construir o eomapa comunitário do seu território de atuação. Assim como o estudo de Silva (2024), mapear as redes de apoio. 4- Avaliação formativa: fazer circular a palavra aberta sobre o encontro; apresentar e debater a descrição das estratégias pedagógicas e conceitos-chave aplicados no encontro, considerando o papel de docente de aprendizagem.

cont. próx. pág

Bibliografia básica

BORGES, Cleo; TAVEIRA, Valéria Rodrigues. *Territorialização*. in GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Cerati; DIAS, Lêda Chaves, organizadores. *Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática*. Porto Alegre: ARTMED, 2019, cap 37 (pg 963 -978). Disponível em: [Territorialização | Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática, 2e | Accessartmed | McGraw Hill Medical \(mhmedical.com\)](#).

Acesso em 18 de julho de 2024.

BUSS, Paulo. *O conceito de promoção da saúde e os determinantes sociais*. AGÊNCIA FIOCRUZ DE NOTÍCIA, 09/02/2010 Disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/o-conceito-de-promo%C3%A7%C3%A3o-dasa%C3%BAde-e-os-determinantes-sociais>.

Acesso em 18 de julho de 2024.

HAESER, Laura de Macedo; BÜCHELE, Fatima; BRZOWSKI, Fabiola Stolf. (2012). Considerações sobre a autonomia e a promoção da saúde. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 22(2), 605–620. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312012000200011>.

Acesso em 18 de julho de 2024.

KAIPPERT, Ilze; ANDERSON, Maria Inez Padula, TEIXEIRA, Débora da Silva. *Ecomapa comunitário – ferramenta proposta para organização do trabalho com a comunidade*. In: 12º CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE, 12., 2013, Pará. Anais Congr. Bras. Med Fam. Comunidade: *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade* (RBMFC), Belém, 2013. p 12:26. Disponível em: [Ecomapa comunitário – ferramenta proposta para organização do trabalho com a comunidade | Kaippert | ANAIS DO CBMFC \(cmfc.org.br\)](#).

Acesso em 18 de julho de 2024.

SCHLITTLER Ana Cristina Belizia SCHLITTLER; CERON Mariane; e GONÇALVES, Daniel Almeida Gonçalves. *Famílias em situação de vulnerabilidade ou risco psicossocial*. ECOMAPA. Disponível em:

https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/3/unidades_conteudos/unidade11/p_02.htm

Acesso em 18 de julho de 2024.

cont. próx. pág

Bibliografia complementar

ACURCIO, Francisco de Assis; SANTOS, Max André dos; FERREIRA, S. M. G. *A aplicação da técnica de estimativa rápida no processo de planejamento local*. In: Eugênio Vilaça Mendes. (Org.). *A organização de saúde no nível local*. 1ed. São Paulo: HUCITEC, 1998, p. 87-110. Disponível em: <https://acmfccapixaba.files.wordpress.com/2014/09/apli-cacao-da-estimativa-rapida-participativacap-3-a-organizacao-da-saude.pdf>. Acesso em 18 de julho de 2024.

BASTOS, Gisele Alsina Nader; BASTOS, Juliano Peixoto; CABALLERO, Raphael Maciel da Silva. Abordagem comunitária: diagnóstico de saúde da comunidade. in GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Cerati; DIAS, Lêda Chaves, organizadores. *Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática*. Porto Alegre: ARTMED, 2019, cap 38 (p. 1112-1133). Disponível em: [Abordagem comunitária: diagnóstico de saúde da comunidade | Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática, 2e | Accessartmed | McGraw Hill Medical \(mhmedical.com\)](#). Acesso em 18 de julho de 2024.

KLEBA, M. E. et al. (2015). Estimativa rápida participativa como ferramenta de diagnóstico na Estratégia Saúde da Família. *Revista Grifos*, v. 24, n. 38/39, p. 159-177. Disponível em: [\(PDF\) Estimativa rápida participativa como ferramenta de diagnóstico na Estratégia Saúde da Família \(researchgate.net\)](#). Acesso em 18 de julho de 2024.

OLIVEIRA, Ana Tercila Campos.; MORAIS, Normandia Araujo. Resiliência comunitária: um estudo de revisão integrativa da literatura. *Temas em Psicologia*, [S. l.], v. 26, n. 4, p. 1731–1745, 2018. Disponível em: [Resiliência comunitária: um estudo de revisão integrativa da literatura \(bvsalud.org\)](#). Acesso em 18 de julho de 2024.

VÍDEOS, SILVA, LR. *GUIA PRÁTICO LOCAL PARA DEMANDAS SOCIAIS: FERRAMENTA NA ABORDAGEM COMUNITÁRIA*. DMIFC, Disponível em: [Bing Vídeos](#). Acesso em 18 de julho de 2024.



Momento final – Seminário de encerramento

Objetivos

- Discutir os desafios da implementação das eMulti no cenário nacional;
- Sistematizar o processo educacional percorrido e perspectivas para a formação dos profissionais das eMulti.

Desenvolvimento

Um encontro presencial com duração de oito horas.

A programação será disponibilizada na ocasião do evento.

Referências

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

Disponível em: <https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/10/Pedagogia-do-Oprimido-PauloFreire.pdf>. 2019



Anexo A

Contrato de funcionamento do grupo em formação

Ações para organização prévia do docente de aprendizagem em formação

- Providenciar espaço adequado e livre de ruídos externos;
- Garantir conexão de internet que permita a transmissão de vídeo e som;
- Contar com câmera e microfone que funcionem adequadamente.

Estrutura e funcionamento

- Encontros semanais síncronos (quatro horas), às terças-feiras, das 13 às 17 horas;
- Atividade de dispersão (cinco horas) para leituras e preparação do caso;
- Duas estratégias pedagógicas principais: a discussão de casos (grupos Balint-Paideia) e ofertas teóricas (caderno do aluno);
- Pausa de 15 minutos entre as atividades.

Participação e compromisso

- Nas atividades síncronas, ter ao menos 75%; de frequência;
- Comprometer-se a participar regularmente dos encontros e das discussões;
- Se o comparecimento for impossível, avisar com antecedência ao orientador de aprendizagem;
- Durante todo o encontro as câmeras devem estar abertas; câmera fechada deverá ser justificada.



Confidencialidade e convívio

- O espaço grupal deve ser um local de respeito às diferenças, bem como às diversas concepções e aos modos de enxergar o mundo;
- Todas as informações compartilhadas no grupo devem ser tratadas com confidencialidade pelos participantes;
- **Os encontros são “espaços protegidos”, ou seja, espaços para compartilhamento de anseios, inquietações, afetos;**
- Nenhum aspecto dos casos discutidos deve ser divulgado fora do grupo.

Papel dos orientadores de aprendizagem

- Fortalecer a grupalidade;
- Colaborar para que o encontro seja um espaço de diálogo amplo e democrático, seguro e acolhedor, em que os participantes se sintam à vontade para compartilhar suas experiências.



eMulti
Equipes Multiprofissionais na APS



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

